



## A QUALIDADE DE VIDA E O COMPORTAMENTO OTIMISTA EM EVENTOS FUTUROS DE PESSOAS COM HIV/AIDS.

Bruno José Frederico Pimenta (UEL), Camila Ramos dos Santos (UEL), Laísila Camila da Silva (UEL), Lenamar Fiorese Vieira (UEM), Inara Marques (UEL)  
Londrina, Paraná, Brasil  
[laisila.camila@live.com](mailto:laisila.camila@live.com)

**Introdução:** O curso crônico da infecção pelo HIV traz inúmeras adversidades ao paciente e sua ação ultrapassa as questões biológicas, transcendendo para estigmas e preconceitos estabelecidos socialmente. A adoção de um comportamento otimista tem sido uma das estratégias utilizadas para superar os eventos estressores e maximizar a qualidade de vida.

**Objetivo:** Analisar o nível de correlação entre os índices de qualidade de vida e o grau de otimismo em pessoas com HIV/aids que frequentam um grupo de apoio. **Metodologia:** Participaram do presente estudo, 15 indivíduos com HIV/aids soropositivos que foram avaliados por meio de uma anamnese, um teste de Orientação de Vida (TOV-R) e um Questionário de Qualidade de Vida (SF36). **Resultados:** A análise dos dados foi conduzida por meio da estatística descritiva e Correlação de Spearman adotando  $p < 0,05$ . A Correlação entre o otimismo e os domínios de Capacidade Funcional, Limitações por Aspectos Físicos, Dor, Estado Geral de Saúde, Vitalidade, Aspectos Sociais, Limitações por Aspecto Emocional e Saúde Mental foram de respectivamente de 0,27; 0,13; -0,07; 0,22; 0,04; -0,04; -0,06 e 0,24. **Conclusão:** Embora nos últimos anos a psicologia tenha evidenciado a importância de um perfil otimista para superar condições estressoras, o mesmo não se correlacionou com diversos constructos de qualidade de vida de pessoas com HIV/aids.

**Palavras-chave:** otimismo; qualidade de vida; HIV/aids.